

Estado Unidos Apoiam Acordo Político Zimbabueano

Departamento de Estado afirma que acordo demonstra “evolução política” no país



Apoiantes do principal líder da oposição do Zimbabué, Morgan Tsvangirai, celebram a assinatura do acordo de partilha do poder em Harare.

Por Stephen Kaufman

Redactor

Washington – A administração Bush ainda não analisou o acordo político de 50 a 60 páginas, assinado a 11 de Setembro entre o Presidente Robert Mugabe do Zimbabué e o líder da oposição Morgan Tsvangirai, mas um porta-voz do Departamento de Estado exprimiu o apoio geral ao acordo e exortou a que seja “implementado fielmente”.

No quadro deste acordo, mediado pelo Presidente da África do Sul, Thabo Mbeki, Mugabe alegadamente irá renunciar a alguns dos poderes que tem tido desde que se tornou presidente em 1987, a favor de Tsvangirai, que lidera o Movimento para a Mudança Democrática (MDC), que obteve uma maioria parlamentar nas eleições de 29 de Março no país. Tsvangirai, será o novo primeiro ministro.

O porta-voz do Departamento de Estado, Sean McCormack, disse a 16 de Setembro que o MDC apoia o acordo e concorda com o mesmo. “Portanto nós apoiamo-lo”, afirmou ele.

“Esperamos que seja implementado não só o que está escrito, mas também o espírito do mesmo e que o resultado final reflecta a vontade do povo zimbabueano, tal como expressa nas últimas eleições”, disse McCormack.



O Presidente Mugabe, ao centro, e Morgan Tsvangirai apertam as mãos depois de assinarem o acordo de partilha do poder enquanto o primeiro ministro adjunto observa.

O porta-voz afirmou que os responsáveis norte-americanos ainda estão a tentar obter uma cópia do acordo e tencionam analisá-lo.

“Isto é um reflexo da política do Zimbabué e uma tentativa para fazer avançar essa política” disse ele, acrescentando que o facto de se ter chegado a este ponto demonstra “alguma evolução política no Zimbabué”.

McCormack atribuiu à comunidade internacional o mérito de se manter atenta ao país durante a crise política, que foi marcada por violência apoiada pelo governo e intimidação da oposição e dos suspeitos de a apoiarem. (Ver “Sanções Mais Rigorosas dos EUA contra o Regime do Zimbabué”).

Contudo, ele disse que também é “animador” o facto da política do Zimbabué parecer ter atingido um ponto em que os dois lados fizeram um acordo de partilha do poder e concordaram em implementá-lo.

“Veremos como é que isto se vai desenrolar, mas certamente que é um bom momento para Morgan Tsvangirai e o MDC por terem chegado ao ponto de poderem negociar este tipo de acordo”, disse ele.

A 15 de Setembro, Jendayi Frazer, secretária de estado assistente para os assuntos africanos, disse que a administração Bush quer ver uma “verdadeira mudança” no Zimbabué. Segundo o *Washington Post*, Frazer declarou “Vamos ter que reservar a nossa opinião final até podermos estudar o acordo e sabermos mais sobre o novo governo”, mas ela acrescentou que os Estados Unidos “estão cheios de esperança e desejosos de trabalhar com Morgan Tsvangirai como novo primeiro ministro e assistir à recuperação da economia”.